

# Colégio Brasileiro de Cirurgiões – o momento atual

## *Brazilian College of Surgeons – the present status*

TCBC ARMANDO DE OLIVEIRA E SILVA  
Vice-Presidente do Colégio Brasileiro de Cirurgiões

Desde o momento em que foi idealizado como Academia Carioca de Cirurgiões por Benevides Barboza Vianna e mais 28 cirurgiões e até ser concretizado como Colégio Brasileiro de Cirurgiões em 30 de julho de 1929 no Rio de Janeiro a determinação pela expansão e crescimento institucional sempre foi uma meta a ser alcançada.

Passaram-se 82 anos e o CBC seguindo a orientação iniciada pelos seus pioneiros tornou-se a maior entidade cirúrgica da América Latina. Várias ações foram responsáveis pelo crescimento alcançado, sendo a perseverança de suas diversas diretorias, cada uma com um perfil específico, o fator determinante para torná-la uma entidade atuante e respeitada.

A criação do primeiro Estatuto em 1929 previu que o Colégio Brasileiro de Cirurgiões teria Membros Titulares efetivos e estaduais, Colaboradores, Honorários nacionais e estrangeiros e Membros correspondentes.

Atendendo às necessidades criadas pelo crescimento o Colégio atualmente conta com Membros Titulares, Eméritos, Adjuntos, Jubilados, Aspirantes, Honorários nacionais e estrangeiros, Beneméritos e Benfeitores perfazendo um total de 6.220 membros com um acréscimo a partir do ano 2000 de uma média de 258 membros anualmente.

A forma encontrada para iniciar a expansão foi a nacionalização da instituição com a criação dos Capítulos estaduais. Hoje o CBC congrega 21 Capítulos e o Núcleo Central (Rio de Janeiro) faltando os estados do Amapá, Acre, Rondônia, Roraima e Tocantins para a extensão do CBC a todos os estados da federação. A nacionalização total é uma meta a ser atingida e depende da efetivação de novos membros nesses estados.

Outro fator importante para a nacionalização foi a autorização para a organização de congressos brasileiros fora do eixo Rio/São Paulo. Isto foi um grande avanço já que o Congresso do Rio de Janeiro criado em 1938 e o de São Paulo instituído a partir de 1963 eram os únicos estados contemplados com a possibilidade de organizar o Congresso Brasileiro de Cirurgiões. O avanço foi conseguido a partir de 1997 com o congresso sendo realizado em Pernambuco seguido pelo do Rio Grande do Sul em 2003, o de Minas Gerais em 2007 e o deste ano que será realizado no Ceará.

Podemos salientar a importância dessa atividade ao avaliarmos a presença de 4.131, 3.552, e 4.456 participantes nos três últimos congressos realizados respectivamente no Rio de Janeiro, Belo Horizonte e São Paulo,

número bastante expressivo diante do primeiro congresso em 1939 que teve 180 inscritos.

Um fator importante que agilizou a expansão do CBC foi a criação de meios de divulgação e ensino que foram se somando e hoje são uma fatia imprescindível à dinâmica de prestação de serviços do CBC.

A Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões que foi criada como Boletim Informativo do CBC está na 38ª Edição com tiragem de 4.500 exemplares e é distribuída bi mensalmente com edições ininterruptas desde 1972 após um período de instabilidade. Está indexada ao Latindex, Lilacs, Scielo, Medline/Pubmed, Scopus, DOAJ e Free Medical Journals o que lhe dá uma grande visibilidade.

O boletim CBC é um veículo de comunicação do CBC, criado em 1930, passou um período encaminhado de forma desordenada. Há 16 anos está em circulação plena sendo enviado trimestralmente como informativo dos diversos setores do CBC. A ele se junta o Informe CBC que é transmitido quinzenalmente via *e-mail* também a todos os membros.

Acompanhando a evolução da informação o CBC criou o seu SITE tornando-o outro veículo importantíssimo de informação e ensino. O SITE é mais um instrumento de expansão e nacionalização pois tornou-se mais um mecanismo de extensão dos limites do Colégio abrangendo de forma imediata todos os seus membros. Nele o CBC divulga todas as informações necessárias para que os seus membros estejam atualizados em relação às atividades do Colégio. É um instrumento que tem a sua eficiência comprovada pelo número de acessos ocorridos neste ano que chegou a 55.341.

Seguindo os ideais de expoentes tradicionais de Diretórios passados que defendiam a nacionalização da instituição o CBC dispõe no momento de outro instrumento que, sem dúvida passará a ser um marco na forma de ensinar a distância. Já está implantado, sendo inclusive utilizado em várias atividades, o Sistema de Tele Medicina. Este avanço tecnológico permite a transmissão direta de eventos teóricos e práticos como já tivemos oportunidade de assistir em algumas atividades realizadas na Sede do CBC. À medida que os capítulos passem a dispor dos equipamentos necessários teremos uma integração nacional verdadeira com ônus reduzido evitando inclusive deslocamentos dispendiosos e cansativos.

A biblioteca também evoluiu e hoje dispõe de dois mecanismos de educação continuada que vêm atendendo aos seus associados de forma prática e atualizada -

o Estudo Dirigido e a Leitura Sugerida. São projetos de educação continuada orientados de acordo com os artigos das revistas nacionais e estrangeiras que estão à disposição *on line*. Estes dois métodos de orientação para estudo já foram acessados este ano por 126.636 consultores. Outros 81.305 acessos foram feitos diretamente às 23 publicações disponíveis para consulta. A biblioteca também disponibiliza *on line* 1.185 teses e 397 DVDs assinados por membros do CBC.

O Título de Especialista em Cirurgia Geral é um ponto de referência do CBC. Instituído em 1971 por ocasião do XXII Congresso Brasileiro de Cirurgia realizado no Rio de Janeiro está na sua 36ª aplicação. Já são 2.372 especialistas presentes em todas as unidades federativas. Este

título significa um selo de qualidade validando uma formação trabalhosa e profícua.

Este é o momento do CBC no que lhe compete em relação à educação continuada e a qualificação da especialidade, no entanto outro quadro está se abrindo para ganhar mais espaço dentre as obrigações da instituição: a defesa profissional. O Colégio Brasileiro de Cirurgiões tem no seu Diretório Nacional um cargo de Defesa Profissional (DEPRO) que gradativamente vem ocupando espaço participando de atividades junto as instituições estaduais e federais de comando da profissão. É uma porta que está se abrindo e que estará crescendo à medida que passemos a entender de forma integral que o Colégio Brasileiro de Cirurgiões também tem obrigações nessa área.